

## Professor de Trompete



**Érico Fonseca** é um dos mais influentes trompetistas brasileiros de sua geração, com experiência internacional como intérprete e educador. Desde 2008, é trompetista principal associado na Orquestra Filarmônica de Minas

Gerais, sob a direção artística de Fábio Mechetti, onde também participa em projetos camerísticos oficiais da instituição. Desde 2012, é professor no Departamento de Música da Universidade Federal de Ouro Preto, onde desenvolve atividade docente, promove intercâmbios com professores e estudantes de trompete do Brasil e do mundo, orienta e coordena projetos de pesquisa e extensão. É entusiasta do Ensino a Distância e abarca, em seu Curso On-line para Trompetistas, alunos de várias regiões brasileiras. Desde 2019, é doutorando em música na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), na linha de pesquisa “Estudos Instrumentais e Performance Musical”, onde desenvolve sua pesquisa sobre o Ensino à Distância do Trompete, sob a orientação do Prof. Dr. Paulo Ronqui. Desde 2019, é representante da *Engelmam Mouthpieces*, marca de bocais e acessórios para trompete, com a qual desenvolveu sua própria linha de produtos personalizados.

Natural do Estado do Rio de Janeiro, começou seus estudos na Sociedade Musical Beneficente Campesina Friburguense, onde teve como mentores Uldemberg Fernandes, Vinicius Lugon, José Cândido da Costa e Paulo Newton Ennes. Em 1999,

foi escolhido como 1º trompetista da Orquestra Sinfônica Brasileira Jovem, sob a regência de Yeruham Schwarowsky.

Em 2000, mediante um concurso de jovens instrumentistas em sua cidade natal Nova Friburgo, foi escolhido pelo pianista e regente Ricardo Castro como ganhador de uma bolsa de estudos na *Haute École de Musique de Suisse Romande* (*Campus Fribourg*, Suíça) na classe de Jean-François Michel (por dez anos, primeiro trompetista da *Münchner Philharmoniker*, Alemanha). Na Suíça, se graduou em Pedagogia Musical em 2003 (com a mais alta distinção: *excellent*) e obteve Mestrado em Práticas Interpretativas em 2005 (*Prix de Virtuosité*, com a mais alta distinção: *summa cum laude*). Também estudou durante um semestre com Anthony Plog, na *Musikhochschule Freiburg im Breisgau*, Alemanha, no ano de 2003.

Em 2001, realizou uma semana de master-classes com Adolph Herseth, Markus Stockhausen, Peter Masseurs e Reinhold Friedrich durante o *Tromp Muziek Biennale*, em Eindhoven (Holanda). Em 2002, foi participante ativo de master-classes com Maurice André (*Zürich Internationale Meisterkurse*), Hakan Hardenberger e Urban Agnas (*Académie Tibor Varga*).

Durante as temporadas 2001 a 2003, foi academista na *Sinfonie Orchester Biel Solothurn*, e na *Berner Symphonieorchester*, ambas na Suíça. De 2005 a 2007, foi academista da Orquestra da Ópera de Zurique (*Philharmonia Zurich*) onde foi orientado pelos professores Laurent Tinguely e William Nulty. Experiente trompetista sinfônico-orquestral, trabalhou com regentes de notoriedade internacional como: Carlos Kalmar, Dmitri Kitayenko, Franz-Welser Möst, Marc Minkowski, Philippe Jordan, Alan Gilbert, Ádám Fischer, Vladimir Fedoseyev, Marco Armiliato, Christoph Eschenbach, Christoph von Dohnanyi, Bernard Haiting, Carl Saint-Clair, Carlos Miguel Prieto e outros.

Como solista, tocou com a *Prague Chamber Orchestra*, *Argauer Symphonie Orchester*, *Orchestre d'Harmonie de Fribourg*, *Orchestre d'Harmonie La Concordia*, Orquestra Ouro Preto, Orquestra Filarmônica de Minas Gerais e outras. Em 2004, foi convidado pela *Swiss International Radio* a participar como solista do projeto fonográfico *Brazilian Musicians in Switzerland*, ao lado de nomes como Antônio Meneses, Dagoberto Linhares e Ricardo Castro.

Em 2001, foi 2º colocado no Concurso *Jeunesses Musicales* na Chaux-de-Fonds (Suíça). Em 2003, obteve o 1º lugar do concurso da *Yamaha Foundation for Europe* e em 2004, foi finalista do *Yamaha Trumpet Contest* em Berlim, Alemanha.

De 2001 a 2005, foi professor de iniciação musical e metais na *École de Musique des Cadets de La Concordia*. De 2003 a 2007, foi professor de trompete no *Conservatoire de Fribourg* (Suíça).

Sua carreira de instrumentista e educador o levou a excursionar por diversos países: Suíça, França, Itália, Grécia, Egito, Turquia, Holanda, Alemanha, Áustria, Colômbia, Argentina, Uruguai, Chile e Peru.